

SEXTA-FEIRA

SETEMBRO
1939

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro-
::: radina :::

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

ECOS

UMA SURPRESA

XV O xadrez da política internacional, o facto mais sensacional, inesperado e desconcertante, da última semana, foi incontestavelmente o pacto de não-agressão estabelecido entre a Alemanha e a Rússia.

Como é do domínio público a Alemanha hitleriana, na sua formidável campanha contra o comunismo, fez com que algumas nações — Itália, Japão, Espanha, etc., aderissem ao chamado pacto anti-komintern, para mais eficazmente combater o sistema político criado pelos russos.

Ainda, na recente guerra civil de Espanha, a sua acção foi grande — contra os comunistas!

Eis o motivo porque a reviravolta agora operada na política alemã causou espanto em todo o mundo, principalmente naqueles países que a ela aderiram para exterminar o bolchevismo!

DEFESA DA PROPRIEDADE

NUNCA é demais insistir neste ponto de capital importância para a agricultura.

Por isso destacamos para aqui o que já se disse em correspondência de Bustos, e que é na verdade edificante:

«Apesar de a Lavoura estar sobrecarregadíssima de contribuições e impostos, a defesa pública da propriedade rústica é coisa que não existe. Por isso os agricultores vêm freqüentemente as suas sementeiras e plantações devassadas pelos ratoneiros. Batatas, milho, feijões, uvas, pinheiros, etc., tudo serve aos amigos do alheio, que campeiam, desenfreada e impunemente.

Noutro tempo houve cá no concelho um posto da Guarda Nacional Republicana que, embora não correspondesse inteiramente aos fins a que se destinava, impunha todavia um certo respeito. Agora as autoridades que vigiam as propriedades são apenas os guardas campestres, nomeados pela Câmara Municipal, mas pagos pelos lavadores que lhes dão a guardar as suas fazendas.

De modo que os abusos são constantes, indispensável se tornando reprimi-los por quem de direito».

Ora o que se dá em Bustos acontece em todas as freguesias do nosso concelho, em toda esta região e, mais ou menos, em todo o país.

Sociedade

Da pitoresca Praia de Mira regressaram ontem a Bustos a ex.^{ma} esposa e filhinhas no sr. dr. António Vicente.

— Tem estado na Costa de S. Jacinto, a veranejar, o nosso amigo, sr. Eduardo Trindade, da Mamarrosa.

— Por ter fracturado uma perna, encontra-se retido em casa o nosso amigo e assinante, sr. Daniel da Silva Oliveira, de Oiã, a quem desejamos breve restabelecimento.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

E agora, que se trata da organização corporativa da Lavoura, bom seria não esquecer a defeza da propriedade, que, apesar de prevista na legislação portuguesa, praticamente é como se não existisse.

PAZ OU GUERRA?

A' DATA em que escrevemos — manhã de quinta-feira, hora de incertezas — não há notícia de que tenha estalado a guerra. Todavia, o momento internacional continua gravíssimo.

¿Poder-se-á ainda evitar a catástrofe?

¿Cedem a Polónia e os seus aliados ou a Alemanha recua?

A situação vai, por certo, esclarecer-se. E oxalá que, para bem da humanidade, triunfem os bons princípios.

REMATE CÓMICO

NA leitaria:

— O sr. vende-me um quilo de leite?

— O leite não se pesa, mede-se, minha menina.

— Então faz favor mede-me um metro de leite.

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 ás 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

Grandioso baile

Promovido por um grupo de rapazes e abrilhantado pelo conhecido e afamado jazz «Os Melros», dos Covões, realiza-se amanhã, dia 2 de Setembro, pelas 22 horas, no Salão de Beneficência, Educação e Recreio, de Oliveira do Bairro, um grandioso baile, em que tomarão parte as mais gentis meninas desta região.

Através do Mundo

Noticiário Esperantista

Kataluno Antologio — é um valioso trabalho esperantista, subscrito por Jaume Grau Casa, L. K. — que a Academia do Esperanto aprovou.

Trata-se, nada mais nada menos, que uma rigorosa compilação da Antologia Catalã, que interessa a todos os ibero-americanos.

I. E. L. — Internacia Esperanto Ligo — está representada em 61 países, incluindo o nosso país.

I. E. L., com sede em Inglaterra, é a maior organização esperantista do mundo, tendo cerca de 20.000 membros.

Associar-se á I. E. L. é contribuir para o progresso do belo idioma zamenhofano.

Segundo se lê na revista bulgara, «Bulgara Esperantisto», o samideano bulgaro, o-^o Nikola Jotov, de Pazardjik, foi convidado a aceitar a pasta da Justiça no ministério bulgaro — o que aceitou.

No Brasil, 12 professores do ensino secundário votam pela introdução do Esperanto nas escolas.

O Conselho nacional do ensino secundário brasileiro aceitou por 12 votos contra 1 a proposta para a introdução do Esperanto nas escolas.

A secção de turismo da importante cidade marítima do Japão, Nagoja, que tem 1.200.000 habitantes, editou há pouco um prospecto ilustrado, em Esperanto, de propaganda daquela riquíssima região nipónica.

Também o Ministério Ferroviário apresentou um boletim luxuosamente impresso e ilustrado na lingua internacional auxiliar.

Mesquita Junior.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

HORAS LÍRICAS

Fôlhas sêcas

O vento sibila, corre a toda a brida,
Toldam-se os ares com nuvens de poeira,
E a fôlha sêca, em célere corrida,
Levanta também, apressada, ligeira.

Horas volvidas amaina a ventania,
E a desbotada fôlha, em pó tornada,
Já distante do local onde crescia,
Jaz saudável, inerte, abandonada.

Julho de 1939.

POETASTRO.

Automóvel de aluguer Pela Imprensa

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

Indicações úteis

Calendário de Setembro

Domingo	3:10:17:24
Segunda	4:11:18:25
Terça	5:12:19:26
Quarta	6:13:20:27
Quinta	7:14:21:28
Sexta	1 8:15:22:29
Sabado	2 9:16:23:30

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Mais um número, mais um aniversário que tem esta sempre desejada publicação — «Arquivo do Distrito de Aveiro».

Como esta revista tem ido além das suas possibilidades, dando sempre aos leitores novos motivos de interesse espiritual, saudamos os seus ilustres directores, desejando ao «Arquivo» prolongada vida.

Trabalhos de Férias

III

«A Atitude Vitoriosa»,
por O. S. Murden

Tive ocasião de ler *A Atitude Vitoriosa*, optima e instrutiva obra escrita pelo grande apóstolo da Felicidade Humana, Orison Swett Marden. Diz-nos o Autor que tudo acontece segundo a nossa fé.

Ainda não há muito tempo li um romance científico em que um personagem, ao partir para o Oriente, a fim de se curar de tristezas do coração que julgara mortais, profetizava já que a sua viagem de nada valeria. E com efeito assim aconteceu. Ora, segundo o genial autor de *A Atitude Vitoriosa*, aquele personagem devia procurar convencer-se de que era feliz, de que gozava saúde e ter a convicção íntima de que aquela viagem era o elixir da sua felicidade.

Outro exemplo comprovativo da influencia da nossa fé no curso da vida e que facilmente não esquecerá é o que Júlio Diniz narra logo ao começar a sua obra *A Morgadinha dos Canaviaes*. Neste romance, Henrique Souzela convenceu-se de que era doente, quando afinal os

COLÉGIO NOVO

SANGALHOS

Ensino secundário e primário

Alvará n.º 290

Estão abertas as matrículas para os cursos dos liceus e instrução primária com admissão ao liceu.

Há facilidades para alunas e alunos internos.

Preços económicos. Tratamento familiar. Instrução esmerada. Combóios a horas convenientes. Facilidades para deslocação por camionete Luso-Aveiro.

Resultados deste ano: Como de costume, todos os alunos ficaram aprovados, havendo entre eles crianças que fizeram no mesmo ano a 3.ª, 4.ª classe e também admissão ao Liceu, ficando distintas.

Todo o aluno que frequentar a 4.ª classe é proposto para Exame de Admissão ao Liceu, garantindo-se bom êxito.

Mais esclarecimentos dá a

DIRECÇÃO.

médicos lhe diziam ser mania. Mas, na verdade, alguma coisa ele tinha, pois que um velho médico, com a ciência dos livros e sábio também pela experiência, lhe aconselhou, como remédio muito necessário, o estar no campo e a completa familiarização com os hábitos e costumes campestres.

A caminho duma pequena aldeia do norte do paiz, enquanto o seu guia, um pobre almocreve, assobiava, debaixo de continua chuva, subindo e descendo caminhos pé-de-cabra, o pobre Henrique Souzelas, ao ouvir do seu guia a distância a que ainda ficava a aldeia, suspirava e dizia:

— «Tantas fadigas para este resultado. Sai de Lisboa para me enterrar nesta aldeia escura e suja. Enganou-se o parvo do médico. Cuidava que me salvava e matou-me. Eu morro por certo aqui. Deus lhe perdoe o homicídio».

Realmente ele já julgava ir ter por cemitério a quinta de Alvapenha, para onde se dirigia. Mas não teve, se bem que bastante trabalhasse para isso com a sua dor e pessimismo. Henrique de Souzelas, segundo a doutrina de Marden, devia pensar na felicidade que nos dias seguintes iria gozar e pensar também nas obras de grandes autores, procurando afastar do pensamento, cada vez mais, aquelas considerações pessimistas. Só deste modo conseguiria Henrique Souzelas tornar pe-

quena a grande distância e reduzir e até anular a aspereza de tão longa viagem, a que não estava acostumado. Devia ter fé e esperança. Onde há fé nada falta e a esperança é o mais poderoso elo a que se liga a felicidade humana.

E assim, se hoje formos maltratados pelo orgulho ou pela inveja, devemos criar a esperança, se ainda a não temos, de que, a sonho de hoje se transformará amanhã em realidade; mas se cairmos desalentados, se não conservarmos a menor esperança, a nossa sorte passará de má a péssima.

Henrique Souzelas não morreu lá na quinta, porque, logo ao despontar da primeira manhã que ali passou, se operou nele uma forte reacção, não o deixando aperceber-se dos sintomas de que anteriormente se queixava.

(Continua.)

Manuel de Oliveira da Conceição.

Assina e propaga a «Alma Popular».

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

A crise mundial

Últimas notícias

De Dantzig: — Alemães e polacos continuam a acusar-se mutuamente das maiores violências. Sucedem-se os conflitos e as prisões.

Da Inglaterra: — Chamberlain comunicou à Câmara que afirmou mais uma vez a Hitler que a Inglaterra respeitará os seus compromissos, concluindo: «a paz ou a guerra dependem do chanceler alemão».

— O partido trabalhista britânico recebeu uma mensagem do partido social democrata alemão, emigrado no estrangeiro, em que lhe agradece o apelo que dirigiu a semana passada ao povo alemão, proclamando «a completa solidariedade do partido social democrata alemão com os seus camaradas ingleses».

Da Polónia: — Anunciam que, em Cozele, do lado da Alemanha, foi feito fogo contra uma patrulha polaca da fronteira, que respondeu com tiros, ferindo um alemão.

— O informador oficial do Ministério dos Estrangeiros declarou: «Se a Alemanha tivesse intenções pacíficas e desejos de solucionar amigavelmente a questão, não continuaria a intensificar os seus preparativos militares».

Da Alemanha: — Hitler escreveu a Daladier: «A uma nação que tem a concepção da honra é impossível renunciar a perto de dois milhões de homens e vê-los maltratar nas suas próprias fronteiras. Dantzig e o corredor têm de ser restituídos à Alemanha».

— Foram adoptadas severas medidas para o racionamento dos géneros alimentícios.

Da Itália: — Nos círculos fascistas há a impressão dominante de que Mussolini levará Hitler a aceitar uma solução pacífica na disputa germano-polaca. Por sua vez, os observadores neutrais em Roma afirmam que Mussolini ou consegue os seus objectivos ou se afastará da Alemanha, a pretexto de se ter ligado com o inimigo comum, a Rússia.

Da Rússia: — Foi suprimida a campanha contra o nazismo, tal como na Alemanha cessaram os ataques ao comunismo.

Da França: — Continua a mobilização. As comunicações ferroviárias estão interrompidas com a Alemanha, tendo sido fechada

a fronteira. Foi decretada a censura à imprensa, T. S. F. e cinema.

Do Japão: — Por motivo do acôrdo germano-russo, demitiu-se o governo japonês. O novo gabinete procurará liquidar o problema chinês e manter boas relações com a Inglaterra.

— Em Tóquio registaram-se violentas manifestações anti-nazis. Diversos grupos de japoneses percorreram as ruas aos gritos de «Abaixo a Alemanha traidora»; «Expulsemos os alemães do Japão»; «Boycotemos os produtos germânicos». Alguns súbditos alemães encontrados nos bairros extremos da cidade foram espancados seriamente por grupos de manifestantes nipónicos. Os emblemas nazis e as bandeiras alemãs desapareceram por completo de Tóquio, em consequência do seu aparecimento ser motivo para enérgicas reacções anti-germânicas.

Agradecimento

João dos Santos Tribuna, da Mamarrosa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se encorporaram no funeral de sua esposa — Maria da Conceição e Silva, e pedir desculpa por qualquer falta aliás involuntária.

Mamarrosa, 26 8-939.

João dos Santos Tribuna.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — JAIME PAULO

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Arriosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudo, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.ª, L.ª

ANADIA

Aventuras de um excursionista

Por F. NASCIMENTO CORREIA

O Guedes, o Pio Guedes, de seu nome, era um modesto funcionário de Finanças, com um modestíssimo ordenado, que servia ao sustento de sua mãe e de uma irmã casadoira. Muito amigo da família, amava muito a sua Pátria, que servia com dedicação. Nunca saíra da sua terra e só conhecia Portugal pelo mapa que possuía dos seus tempos de estudante.

Fremia de entusiasmo todas as vezes que à sua porta lhe passavam camionetes com excursões. Quis um dia associar-se com alguns amigos para no verão fazerem uma digressão por terras nortenhas; mas o tesoureiro cortou-se e assim ficou gorado o seu desejo e o dos companheiros.

Era um bom ciclista. Este ano pensou em inscrever-se na 8.ª volta a Portugal; mas, como só conhecia o seu País pelo mapa, teve medo de se enganar no roteiro ou ter algum desastre pelo caminho, e desistiu. Resolveu no entanto pedir uma licença de 30 dias e realizar, sózinho, uma

excursão. Destinou o ordenado de um mês para esse passeio há tanto anelado. E, assim, uma manhã fresca deste mês de Agosto, abraçou e beijou sua mãe e sua irmã, despediu-se delas com saúde, fez recomendações, prometeu escrever-lhes postais ilustrados das terras por onde passasse e montou a sua bicicleta em direcção à Figueira da Foz. De Soure à Figueira o percurso far-se-ia com relativa facilidade. E toca de pedalar. Manhã suave de suave tepidês, pedalava sem pressa, e ia como em descurado passeio.

Na Figueira assistiu aos banhos, na praia. Tomou uma chávena de leite e alguns bolos e toca de pedalar para a serra da Boa-Viagem. Subiu ao Cabo Mondego, admirou o extenso panorama que se divisa do farol e desceu para Buarcos. A bicicleta aguentava-se maravilhosamente, e por vezes, lá consigo, dizia: Faço de conta que também ando na volta a Portugal. Hei de fazer uma excursão esplêndida e sem precalços, não preciso ralar-me muito. Para dar um passeio pelo rio, alugou um barquito e, atravessando o rio, foi à Murraceira, visitou a fábrica de vidros da Fontela e à tarde despachou a bicicleta e meteu-se no comboio para Coimbra.

Era uma nova modalidade excursionista: de bicicleta e de comboio.

Na cidade doutora, como havia muitas ladei-

ras, arranjou onde deixasse a bicicleta e subiu até à Universidade. Ficou pasmado com a grandiosidade do edificio, de boca aberta ao entrar na Biblioteca e benzeu-se tres vezes ao entrar na capela.

— Ah! que se assim fôsse a escola da minha terra, com certeza que melhor instrução eu teria tido! Mas lá só havia uma sala, uma mesa, um quadro preto e sempre á vista, como reliquia, a menina de cinco olhos.

Foi ao Penedo da Saúde, sentou-se num banco de pedra e a plenos pulmões aspirou ali belo oxigénio. À noite, em modesta pensão, como modesto era o seu viver, descansou o corpo e o espírito, para que ao outro dia pudesse continuar o seu passeio, a sua excursão.

Ao outro dia, manhãzinha cedo, levantou-se, foi ver o banho na praia fluvial. Subiu ao Mercado, onde comprou fruta para comer e guardar para o caminho. Comprou um postal ilustrado e escreveu á família, dizendo-lhe que estava bom e tudo corria pelo melhor até àquela altura.

Arranjou com um pano branco um dístico onde se lia: antes só do que mal acompanhado, e colocou-o atrás da bicicleta. Depois montou em direcção á Pampilhosa.

(Continua.)

Coisas Venatórias

De diversos pontos do País, nas cartas da provincia que lemos nas gazetas, volta e meia apparecem as lamentações dos caçadores e de pessoas que se interessam por estas coisas de caça, sobre irregularidades que se cometem a todo o tranze, em pleno defeso.

De todas as localidades apparecem também queixas de destruição de caça e pedidos de fiscalização. O assunto é «tão velho como a Sé de Lamego». E não vemos remédio. Neste caso, como infelizmente a respeito de outros, continuamos «a prégar no deserto».

A população não tem a necessária e sufficiente educação cívica. E' necessário educar, educar muito. Presenciei ainda há pouco, aqui bem perto, dois ninhos de pata, qualquer deles com uma boa postura. Pois passados meia dúzia de dias o rapazinho das escolas tinha feito desaparecer todos os ovos. Ora isto não está bem. Como a educação não é coisa que se venda, solicitamos aos senhores professores que avisem as crianças de que, destruir ninhos, é praticar um crime previsto e punido por leis e pelo Código da Caça.

A fiscalização não é deficiente porque, praticamente, não existe.

Cheguei a convencer-me — e certamente os outros também — de que tudo isto mudaria com a passagem da caça para departamento publico diverso daquele onde tanto tempo se demorou indevidamente. Foi mais uma desillusão que o impiedoso rodar dos anos nos tem trazido.

Aguardou-se a publicação de uma nova Lei da Caça, que essa justificada mudança e muitas outras razões tornavam indispensável e urgente. Foi nomeada, em Junho de 1936, pelo sr. Ministro da Agricultura, uma comissão de técnicos, para lhe apresentar um projecto de lei, que acatelasse devidamente os interesses dos lavradores e dos caçadores.

Até hoje, que se saiba, o referido projecto, que poderia demorar uns meses, ainda está... em projecto! Tres longos e intermináveis anos, para elaboração de um simples projecto de lei da caça!

De verdade, a nova lei devia trazer-nos uma fiscalização talvez sufficiente, a qual impediria muitas transgressões que se cometem todos os dias por esse País fóra.

Uma delas, de que nos chegaram amargas queixas, é ali para os lados da Ilha da Galinheira e na Morraceira. Aparecem ali muitos patos «Lavancos» todos os anos, onde criam. Pois vários indivíduos, que se intitulam caçadores, costumam matar a tiro grande quantidade destas aves, que constituem uma caça muito interessante e apreciada.

Em nome dos interesses nacionais, pedimos providências a quem de direito. E' assim que se costuma dizer há muitos anos, se não estamos em erro.

AVEIRO, Agosto de 1939.

Jofre de Moura.

Espingarda

Vende-se uma, e n' perfeito estado de nova, calibre 12, fogo central.

Dirigir a José Augusto Ferreira dos Santos — Oliveira do Bairro.



ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha
Laranjeiras de borbulha
Pessegueiros de garfo
Pereiras " " "
Macieiras " " "
Cerejeiras " " , etc., etc.
Roseiras " " de qualquer espécie.
Efectua-se a enxertia de qualquer idade.

Virgilio Alves Condesso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

A' sombra do imbundeiro

Carta do compadre
Zé das Códas:

Tem sido uma falta da minha parte o não te ter explicado já o que vem a ser um imbundeiro; por isso, cá estou hoje a tentar supri-la.

O imbundeiro é uma árvore colossal que, geralmente, tem o tronco cilíndrico e com um diâmetro superior a 5 metros, ramificando-se apenas no cimo, mas em pequena escala.

E' uma planta bastante medicinal e o tronco é aproveitado no fabrico de papel, como outrora o papiro entre os egípcios, dando um fruto em forma de pera alongada.

Como deves ter notado já, estar á sombra duma árvore que, quasi não tem ramos, é estar sempre ao sol.

Ainda não tive o prazer de ler a tua resposta, mas isso em nada impede que deixe de responder-te; contudo será conveniente mudar de comprimento de onda em virtude dos ruidos.

A receita que devias ter-me aconselhado para aquela doença denominada *caiação*, engulida; mas, compadre, o resultado foi nulo.

Saiu como a tinha engulido, inteira, e sómente um pouco mais escura, notando-se-lhe já um certo mau cheiro.

Por hoje, se bem que falta ainda meia folha para preencher, o que farei logo que receba noticias tuas, termino enviando-te a aludida receita para submeteres á análise.

Cumprimentos do compadre
Zé Militar.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

De S. Tiago (Aveiro)

28-8-939

Realizou-se há dias neste lugar uma grande «merendola», havendo muita alegria. Da numerosa assistência destacamos os nossos amigos António Martins, Carlos Ferreira da Rocha e Artur Bastos. No fim houve uma apertada aposta para vêr quem levava um «cepo» com bastanets quilos, talvez uns 2.500. Saiu vencedor o gran-

de Ferreirinha. Os nossos parabens a esse homem de força...

Tivemos o prazer de cumprimentar neste lugar o nosso bom amigo, sr. Armindo Gomes de Moura e sua esposa, que veio de S. Paulo (Brasil) passar uns meses na companhia de sua bondosa mãe, sr.^a D. Angélica Gomes. — Encontra-se já melhor de saúde o sr. António Martins Bastos, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Jofre.

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

LUTUOSA

Em Mamarrosa faleceu no passado dia 23, quarta-feira, a sr.^a D. Maria da Conceição e Silva, esposa do nosso amigo João dos Santos Tribuna.

A inditosa senhora contava apenas 26 anos de idade. Não tinha ainda filhos, mas pela maneira afável e graciosa com que tratava todas as pessoas e ainda pela sua morte tão inesperada, deixou em todos aqueles que a conheceram as mais profundas saudades.

O seu funeral, que foi muito concorrido, retratou bem uma verdadeira manifestação de pesar. Foi civil, nele se tendo incorporado a Banda de Música do Troviscal. Viam-se também muitos *bouquets* com dedicatórias variadas, como um que lhe fôra oferecido por seus padrinhos: — «O céu pertence te. De teus padrinhos Artur e Arminda».

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Manuel Neves.

A toda a familia, e muito em especial ao nosso amigo João Tribuna, daqui lhe enviamos as nossas mais sentidas condolências.

No dia 26 p. p. faleceu no Bairro do Mogo, com 97 anos de idade, a sr.^a Maria Alves da Costa, natural de Maceda, concelho de Ovar, mas há muitos anos residente em Oliveira do Bairro. Era mãe da sr.^a Ana Alves da Costa, a quem enviamos pêsames, assim como á restante familia.

Da Mamarrosa

No dia 23 p. p. manifestou-se incêndio numa casa do sr. Amândio da Silva, onde habitava sua avó. Se não fôsse a rápida intervenção do seu vizinho, sr. José Cantoneiro, teríamos mais a lamentar a morte da pobre velha.

Fizemos uma visita ao Jardim Oudinot da Barra, obra feita pela Junta Autónoma quando da presidência do sr. Homem Cristo. Dele, trouxemos uma boa impressão, devido ás variedades de flora que ali encontramos. Convidamos os bairradinos a uma visita ao citado jardim.

Lemos na «Alma Popular» um artigo do sr. Nascimento Correia sobre os maus tratos aos animais. Aplaudimos tudo quanto o sr. Correia diz. Existe uma Delegação em Aveiro, mas é só no nome. Há por aqui alguns sócios que, em lugar de defender os animais, andam á caça, á multa, mas depois de multar, pedoam, mediante qualquer quantia que recebem do transgressor.

C.

ARMAZEM

ARRENDAR-SE, nesta vila, aquele onde tem estado instalado o Grémio dos Industriais Descascadores de Arroz.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de semeadura e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Sofre do figado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do figado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

«A Água de Grichões não tem, que nos cante, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo ilustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eticaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares.
ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucrs.
ILHAVO — Joaquim de Azevedo.
AGUEDA — Casa Santos.

Emprego de capital

Prédios — Vendem-se 2 no melhor local da Avenida de Aveiro. Vacaria moderna — Arrendase ou admite-se sócio para seu desenvolvimento.

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprimentar os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalari. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos portuguezes e ingleses.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro ás quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfeccção, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.^a

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

“Alma Popular,”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado
 Portugal 7\$50
 Possessões port. e Espanha 15\$00
 Outros países 20\$00
 Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
 Repetições \$60
 Permanentes, contrato especial.
 Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O I A

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO